



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn[®]
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
4º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

ANAIS



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
4º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

VULNERABILIDADE PROGRAMÁTICA AO HIV/AIDS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CAROLINA LA MAISON¹; LUCIANE FERREIRA DO VAL¹; RUTH TEREZINHA KEHRIG²; RENATA FERREIRA TAKAHASHI¹; LUCIA IZUMI NICHITA¹

1.UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, BRASIL.

Objetivou-se na pesquisa, identificar a vulnerabilidade programática ao HIV/aids na Atenção Primária à Saúde para prevenção dessa epidemia. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, que utilizou a vulnerabilidade como conceito norteador para análise dos resultados, entendendo que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) possuem fragilidades e potencialidades no desenvolvimento das ações de prevenção em HIV/aids, realizada entre fevereiro e agosto de 2014. Disponibilizou-se um formulário online aos gerentes de 85 UBS, do município de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Participaram do estudo, 69 gerentes, destes 79,1% eram enfermeiros; 63,8% UBS seguem o modelo da Estratégia da Saúde da Família. A maioria das UBS obteve *score* médio de vulnerabilidade de âmbito programático. Há alta vulnerabilidade programática nos marcadores de Ações de prevenção em relação às DST/HIV/aids e Integração das ações entre UBS, CTR/SAE em HIV/DST/aids e maternidade. Há necessidade de aprimoramento das ações voltadas ao enfrentamento do HIV/aids na Atenção Básica.